



Interpeleção Escrita

Há que melhorar a triagem, no âmbito dos sistemas de saúde, público e privado

Muitos residentes reflectem que o tempo de espera por serviços de assistência médica no hospital público é demasiado longo e que os centros de saúde espalhados em diversas zonas de Macau não disponibilizam serviços de urgência, oferecendo, principalmente, cuidados básicos de saúde, sendo assim limitadas as suas funções. Nos últimos anos, os serviços de assistência médica também foram disponibilizados pelos centros de saúde nos feriados. Porém, significa isto que os mesmos conseguem dar resposta, por si só, durante todo o ano (um ano conta com 365 dias), às necessidades dos utentes, cujo número não pára de aumentar? Reparando nos dados estatísticos dos últimos anos, as autoridades devem dispor de um melhor planeamento ao nível da triagem.

Veja-se como exemplo as instituições prestadoras de cuidados de saúde primários. Segundo os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), nestes últimos 5 anos (2014-2018), o número de instituições médicas públicas tem aumentado, passando de 12 para 15, e os utentes aumentaram também, passando de 650,1 mil para 897 mil. Contrariamente, as clínicas privadas diminuíram, passando de 687 para 672, das quais, as de medicina ocidental reduziram, passando de 162 para 127, e os respectivos utentes baixaram também, passando de 3,327 milhões para 3,0379 milhões,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

ou seja, houve uma redução de cerca de 300 mil utentes. É de notar que o número total de utentes dos cuidados de saúde primários não flutuou muito nestes últimos 5 anos, mantendo-se mais ou menos em 3,9 milhões. Isto implica que o crescente desenvolvimento do sistema de saúde público em nada contribuiu para atenuar a pressão na prestação de serviços aos utentes. Em relação à resposta às necessidades médicas da sociedade, o desenvolvimento desse sistema não ajudou a alargar a respectiva cobertura, mas, sim, resultou apenas na redução do espaço de sobrevivência das clínicas privadas, visto que alguns utentes destas mudaram para recorrer aos serviços de assistência médica públicos. É ou não é?

Naturalmente, a crescente melhoria do sistema de saúde público é algo bom para os residentes em geral. Uma efectiva cooperação e separação de atribuições entre o sistema de saúde público e o privado contribuirão para a utilização racional e a maximização da rentabilidade dos recursos, a par de evitar o aumento acelerado das despesas com a assistência médica pública e a grande pressão decorrente da prestação de serviços aos utentes. Por seu turno, os médicos das clínicas privadas podem contribuir para partilhar os encargos do sector de saúde público, evitando assim o desperdício de talentos e recursos, logo, tudo isto merece a consideração das autoridades.

Segundo os resultados da pesquisa sobre o sistema universal de seguro médico, recentemente divulgados, 2/3 dos entrevistados estão a favor do actual sistema gratuito de assistência médica pública e, com base nisto, os Serviços de Saúde justificaram que não existiam, por agora, fundamentos para implementação do sistema universal de seguro médico. Porém, olhando para



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

os diversos países do mundo, um dos objectivos da implementação desse sistema é reforçar a cooperação e a triagem entre o sistema de saúde público e o privado, para proporcionar aos residentes maiores e melhores opções de assistência médica, caracterizadas por serem mais convenientes, baratas, eficientes e de melhor qualidade. Independentemente de as autoridades implementarem ou não o dito sistema, as mesmas devem proceder ao planeamento para melhoria.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. De acordo com os dados estatísticos, nos últimos 5 anos, quanto mais desenvolvido o sistema de saúde público, mais encolhida a dimensão do sistema de saúde privado, tendo surgido, assim, o fenómeno do desenvolvimento do primeiro em detrimento do último (abrangendo o número de estabelecimentos e utentes). Qual foi a avaliação das autoridades sobre isto? No que respeita a equilíbrio e triagem entre os dois sistemas de saúde, público e privado, há ou não margem para melhoria? Em caso afirmativo, como é que isto vai ser feito? No sentido de melhorar os serviços de saúde de Macau em geral, a par de permitir às clínicas privadas uma margem de sobrevivência, as autoridades devem proceder, a longo prazo, ao planeamento sobre a separação de atribuições entre os referidos dois sistemas. Como é que isto vai ser feito?
2. Para permitir à sociedade uma avaliação e discussão mais profunda, as autoridades devem divulgar mais informações respeitantes à pesquisa sobre o sistema universal de seguro médico, por exemplo, o conteúdo completo da pesquisa, o modelo do questionário



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

adoptado, e os dados e os métodos de amostragem. Vão fazê-lo?

3. Os resultados da referida pesquisa tendem para a manutenção do actual sistema de saúde. Porém, as autoridades devem ajudar os residentes a terem maiores e melhores opções de assistência médica, caracterizadas por serem mais convenientes, baratas e eficientes. Como é que isto vai ser feito? Por exemplo, as autoridades devem aperfeiçoar o regime de vales de saúde, ou considerar as sugestões constantes dessa pesquisa, incluindo o estabelecimento de um mecanismo de financiamento médico para fazer face a catástrofes, e a emissão de vales de seguros. Vão fazê-lo?

07 de Novembro de 2019

A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,

Lam lok Fong